



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO ANO ACADÊMICO [2022/2023]

Esta é uma contribuição para ajudar futuros intercambistas no exterior. As informações aqui disponibilizadas serão de grande valia para os alunos da UFPB que pretendem seguir para a instituição que lhe acolheu durante o intercâmbio.

Após o preenchimento, enviar via e-mail para: mobilidade@aci.ufpb.br

Nome do aluno: | João Marcelo Fernandes Gualberto de Galiza |
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): | joamarcelofgg@gmail.com |
Sua idade no período de intercâmbio: | 22 anos |
Seu curso de origem: | Engenharia Mecânica |
Período de intercâmbio: De 02/2022 a 02/2023 |
Universidade Anfitriã: | Instituto Politécnico de Bragança |
Cidade: | Bragança |
País: | Portugal |

❖ Sobre o local (cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

|Acima das minhas expectativas, a cidade de Bragança é pequena, mas bastante acolhedora e encanta a quem lá mora. Possui muitas ladeiras, o que tira o sedentarismo de muitos estudantes. A região de Trás-os-Montes é incrível muito linda e que possui muitas montanhas. |

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

|O clima é bem diferente do de João Pessoa. No inverno faz muito frio, chegando a -5°C à noite-madrugada, mas segurando -3°C à 3°C pela manhã. Já no verão o calor se torna insuportável, experimentei pela primeira vez 43°C lá. Mas mesmo com essas temperaturas, sempre achamos meios de driblar isso, como indo às piscinas públicas no verão e indo a bares no inverno para tomar chocolate quente. |

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

|Acho que todo intercambista acaba aprendendo a confiar em si mesmo e depois procura estabelecer novas conexões e amizades. Não é nada fácil começar tudo do zero repentinamente. A vida lá parece ser um pouco menos ativa do que no Brasil, principalmente porque a cidade é bem menor (em torno de 35 mil habitantes). Eu sempre fui uma pessoa muito fácil de me comunicar e sempre procuro estabelecer boas relações com todos, mas no





começo senti dificuldade, mas depois de um tempo retraído, tudo fica mais fácil e você consegue aumentar a sua rede de contatos e sair da sua bolha. |

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

| A língua é a portuguesa, mas o sotaque transmontano não é fácil de se entender de primeira, deve-se passar um tempo para começar a entender de fato o que eles estão falando. Mas geralmente os professores não apresentavam sotaque forte, o que tornava o aprendizado fácil.

Quanto aos custos de moradia e alimentação, eu gastava 150 euros para um quarto com energia e água incluso, a alimentação beirava 100-120 euros por mês.

As amizades que fiz no intercâmbio, eu carregarei para o resto da minha vida. No começo foi bastante difícil se acostumar com a cidade, mas depois que você entende como as coisas funcionam na cidade e se entende, foi o melhor momento para procurar amizades reais e verdadeiras. |

❖ Sobre o custo de vida

Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?

| Gastei com passagens em torno de 6000 reais, um pouco menos. Com os custos mensais na cidade, beirava 450 euros por mês (o que dava uma média de R\$ 2400,00 por mês). Fora custos de viagens que realizei dentro da europa. |

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

| Poderia conseguir passagens de ida e volta por R\$ 4500,00 e economizando ao máximo nas contas, creio que em torno de R\$ 2080,00 por mês |

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

| Morei numa casa arrendada pela RiskVector, que é uma agência para estudantes ou pessoas que queiram alugar quartos. Eles realizam serviços de sublocação. Recomendo! Mas o problema é que você pode acabar caindo num quarto/casa não tão bom ou um muito bom |

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

| Almoçava no IPB, onde a comida era 2,50 euros por dia. A refeição tinha direito a sopa, um prato principal, salada e sobremesa, além de água. Geralmente refeições em Bragança ficavam em torno de 6-7 euros para lanches e algumas refeições. Para restaurantes, o preço era em torno de 12-15 euros. |

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

| O ônibus da cidade de Bragança é gratuito, mas só funciona por 2 horas pela manhã, depois do almoço e depois das 18:00. Cada período de 2 horas. Geralmente realizava minhas





atividades andando pela cidade, morava a 1,5 quilômetros da universidade, mas andar em Bragança tem seus encantos.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradas gratuitas)? Quais?
Sim, no teatro de Bragança estudantes pagam meia-entrada ou não pagam, o mesmo para o cinema. Há tarifas bancárias e de operadoras que também contemplam estudantes, o que torna mais acessível e reduz taxas que poderiam ser pagas.

❖ No âmbito acadêmico:

Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?
Aprendi outras culturas e outros focos na minha área, conheci novas tendências e posso dizer que entendi mais o mundo. Pratiquei novos idiomas, como catalão, polonês e alemão. Mesmo sendo Portugal, Bragança possui várias intercambistas, então havia dias em que eu mesmo não falava português.

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?
Você não sabe o que esperar de primeira dos professores de Portugal, pois o ritmo é bem diferente do ritmo do Brasil, onde analisamos e estudamos coisas mais aprofundadas do que no período em que estudei lá.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?
Família, comida, a cultura também é diferente o que nos torna mais saudosista para o retorno. Creio que esses são os principais pontos.

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?
Segurança, as amizades feitas no intercâmbio e contato com outras culturas diferente da minha.

Relate a sua experiência mais marcante (positiva E negativa) vivida durante o seu período de intercâmbio.

POSITIVA: Conhecer novas pessoas e me encontrar como pessoa.

NEGATIVA: Passei por um período turbulento assim que cheguei devido a algumas amizades que eu tinha, que me deram muita dor de cabeça. Mas no final tudo dá certo.

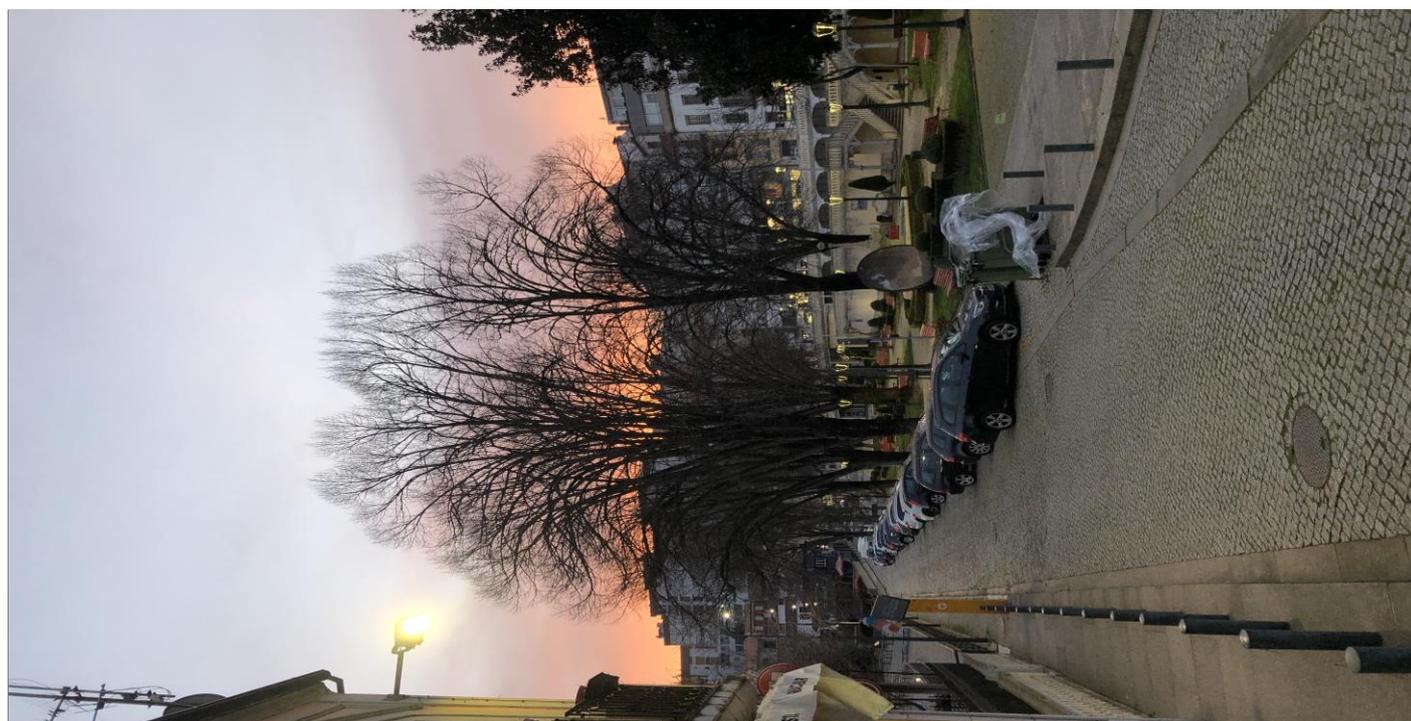




❖ Fotos



Vista de uma parte de Bragança



Pólis de Bragança





Treinos de vôlei realizados pela Associação Brasileira de Estudantes





Despedida de Bragança



Despedida de Bragança

Obrigado!





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
AGÊNCIA UFPB DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

aci
UFPB

Universidade Federal da Paraíba
Agência UFPB de Cooperação Internacional
Prédio da Reitoria – 1º Andar, sala 10 – Castelo Branco – CEP 58.051-900
João Pessoa – Paraíba – Brasil - Telefone/Fax: +55 83 3216 7156
www.ufpb.br/aci



www.ufpb.br/aci



@aci.ufpb



@ufpb.aci